



Intervenção da Sra. Secretária de Estado do Turismo

5º SALÃO DAS VIAGENS DE NEGÓCIO

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2012
Páteo da Galé

Cumprimentos:

Sr. Presidente da Travelstore

Srs. Empresários,

Srs. Jornalistas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quero começar a minha intervenção por agradecer o convite para estar, pela primeira vez, presente neste Salão das Viagens de Negócio. É para mim um enorme prazer estar aqui.

E é um prazer porque considero que esta indústria é, para o governo, de enorme relevância.

Tenho de forma contínua afirmado que o sector do turismo é, acima de tudo, uma atividade económica. Não é uma atividade lúdica e recreativa, como durante anos foi sendo considerada. Neste contexto, o segmento *corporate* - onde empresários, gestores e quadros de empresas - que com responsabilidades na gestão da sua atividade se deslocam permanentemente ao estrangeiro, para abrir as portas e potenciar os seus negócios, é para a economia portuguesa e para o turismo, absolutamente vital.



Cada viajante - e são centenas os que se deslocam todos os dias aos quatro cantos do mundo - contribui para que Portugal se afirme como mais exportador, vendendo externamente quer os seus produtos, quer os seus serviços. Este é um contributo, e afirmo-o com plena convicção, essencial no momento em que vivemos.

Mesmo numa conjuntura tão adversa, o segmento das viagens *corporate* tem sido pouco afectado, indiciando que as empresas portuguesas ou estabelecidas em Portugal continuam a viajar, seja no âmbito de processos de internacionalização, seja no âmbito da sua ação comercial e exportadora. Segundo o barómetro apresentado hoje, em 2011 verificou-se um aumento de 7,3% do volume de viagens empresariais face a 2010. Para 2012, as previsões são também de crescimento, o que reflete a boa performance e o enorme potencial deste segmento. Reflete também, e sobretudo, a força e a resistência do nosso sector exportador.

Mas também para o turismo esta indústria é e pode ser ainda mais relevante.

Num ano em que Portugal prevê uma contração do Turismo interno e onde alguns dos principais mercados emissores atravessam tempos de incertezas, teremos, mais do que nunca, de agir eficazmente, potenciados os segmentos sustentáveis e que tanto nos diferenciam. Teremos que promocionalmente afirmarmo-nos não apenas no mercado global onde somos uma referência turística inegável, mas unir todos os esforços para que o sector do turismo concretize negócio.

Senhoras e Senhores,

Não poderia deixar de aproveitar esta oportunidade para lhes lançar aquilo que considero um enorme desafio:



Cada empresário, cada gestor, cada cidadão que se desloca ao estrangeiro no exercício das suas funções, é um embaixador do destino Portugal. Muitos com certeza já o serão. Mas se conseguirmos que reforcem essa sua qualidade, convidando os seus contactos internacionais a visitar o nosso País, seja em lazer ou trabalho, convidando as empresas e organizações com quem fazem negócio a realizarem as suas reuniões, seminários, congressos, lançamentos de produtos ou serviços em Portugal, estarão a dar um enorme contributo ao país.

Num sector onde a prioridade é, como já diversas vezes afirmei, “vender, vender, vender”, todos os esforços serão relevantes para a promoção de um destino que tem condições ímpares para os acolher e que precisa efetivamente de captar investimento externo.

É um desafio que se acolhido seguramente fará a diferença. O governo disponibilizará sobre esta matéria, através do Turismo de Portugal, o material de promoção que eventualmente entendam como útil, para aderir de forma mais eficaz a este objectivo. Entendi deixar-vos este desafio, porque hoje temos menos recursos e mais responsabilidades. Teremos que fazer mais com menos, apelando à criatividade e inovação, mas também criando alianças entre os diferentes sectores da nossa economia, de forma a que através de uma verdadeira partilha de esforços, possamos falar com o mundo a uma só voz. Portugal, lá fora, tem que ser um. Apenas um.

Senhoras e Senhores,

O governo português conta com cada um de vós para ajudar nesta missão, pedindo-vos para serem empresários não apenas de cada um dos vossos negócios, mas também empresários de Portugal.

Num evento como o que hoje aqui se inicia, onde se privilegia os contatos pessoais entre empresas e a troca de experiências - uma fórmula que nem a tão eficaz tecnologia consegue superar - termino agradecendo mais uma vez o convite que me foi dirigido,



sublinhado o facto de que é também para mim uma enorme satisfação poder estar aqui pessoalmente.

Resta-me por isso desejar um ótimo dia de trabalho, esperando que este 5º Salão das Viagens e Negócios seja produtivo para todos.

Obrigado

Cecília Meireles
Secretária de Estado do Turismo